

- Discussão de casos de situações atendidas pela equipe

EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA

TABELA II

Nº	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE ONDE IRÃO OCORRER A CAPACITAÇÃO
01	Teresina
02	Piripiri
03	Floriano
04	São Raimundo Nonato
05	Picos
06	Bom Jesus

* Os instrutores que forem ministrarem curso nos municípios receberão diárias correspondentes aos dias de viagem, custeadas pela SESAPI.

TABELA III

Nº	TEMAS PARA AULA PRÁTICA
01	Histórico da reforma psiquiátrica do Brasil.
02	Articulação territorial no cuidado em saúde mental
03	Noções básicas e abordagem dos transtornos mentais
04	Ação interdisciplinar em saúde mental

• Bibliografia sugerida:

Lei nº 8080 – de 19 de setembro de 1990
 Lei nº 8142 – de 28 de dezembro de 1990
 Lei nº 10.216 – de 06 de abril de 2001
 Lei nº 10.708 – de 31 de julho de 2003
 Portaria SNAS nº 224 – de 29 de janeiro de 1992
 Portaria/GM nº 336 – de 19 de fevereiro de 2002
 Portaria/GM nº 2.197 – de 14 de outubro de 2004
 Portaria/GM nº 1.612 – de 09 de setembro de 2005
 Portaria/GM nº 678 – de 30 de março de 2006
 Portaria/GM nº 154 – de 24 de janeiro de 2008
 Portaria/GM nº 1.190 – de 04 de junho de 2009

AMARANTE, P. (Org). *Saúde mental, políticas e instituições: programa de educação à distância*. Rio de Janeiro, FIOCRUC/FIOCRUZ, EAD/FIOCRUZ, 2003.

ALVERGA, A. R. *A loucura interrompida nas malhas da subjetividade manicomial*. 2004. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2004.

ALVERGA, A. R.; DIMENSTEIN, M. (2006) *A reforma psiquiátrica e os desafios na desinstitucionalização da loucura*. Interface – Comunic, Saúde, Educ. V. 10, n. 20, p.299-316, jul./dez., 2006.

ALVES, D. S.; GULJOR, A. P. (2006). *O cuidado em saúde mental*. PINHEIRO, R.; MATTOS, P.A. (Org.). In: *Cuidado: as fronteiras da integralidade*. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, ABRASCO, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Saúde Mental no SUS: acesso ao tratamento e mudança no modelo de atenção. Relatório de Gestão 2003-2006*. Secretaria de Atenção à Saúde / DAPG. Coordenação Geral de Saúde Mental, Brasília: janeiro/2007.

CORBISIER, C. (2000). *A Reforma Psiquiátrica: avanços e limites de uma experiência*. AMARANTE, P. (coord.). In: *Ensaio: Subjetividade, saúde mental, sociedade*. Rio de Janeiro, Ed. Fio Cruz, 2000.

DELGADO, P. G. G. (2007). *O otimismo da prática em tempos de mudança: clínica e política no novo cenário da Reforma Psiquiátrica*. Ribeiro, M. A. T.; Bernardes, J. S.; LONG, C. E. (org.). In: *A produção da diversidade: compromissos éticos e políticos em Psicologia*. São Paulo: Casa do Psicólogo®, 2007.

DUTRA, D. S.; JORGE, E. C.; FENSTERSEIFER, J; M. (2006). *Doença dos nervos: sentidos e representações*. *Psicologia ciência e profissão*, v.26, n.1, p.4-11. mar. 2006.

FRANÇA, I. G. (2005). *Reflexões acerca da implantação e funcionamento de um plantão de emergência em saúde mental*. *Psicologia: ciência e profissão*. v.25 n.1 Brasília dez. 2005.

GAMBATTO, R.; SILVA, A. L. P. (2006) *A Reforma Psiquiátrica e a reinserção do portador de transtorno mental na família*. *Psicol. Argum.* Curitiba, V. 24, N. 45, p. 25-33, abr./jun. 2006.

PEQUENO, A. (2002). *Adolescência e psicose. Ágora (Rio J.)*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2002.

PEGORARO, R. F.; CALDANA, R. H. L. (2006) *Sobrecarga de familiares de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial*. *Psicol. estud.* Maringá, v. 11, n. 3, 2006.

ROMAGNOLI, R. C. *Famílias na rede de saúde mental: um breve estudo esquizoanalítico*. *Psicol. estud.*, Maringá, v. 11, n. 2, 2006.

ROSA, L. C. S. *Transtorno Mental e o Cuidado na Família*. São Paulo: Cortez, 2003.

ANEXO II – TABELA DE PONTUAÇÃO DE TÍTULOS

I. FORMAÇÃO ACADÊMICA	NA ÁREA ESPECÍFICA
1.1 Doutorado.	50,0
1.2. Mestrado.	25,0
1.3. Especialização.	10,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	85,0

- Se contar uma titulação por formação.

2. Produção Científica/Técnica/Cultural e/ou Artística (últimos cinco anos)	Na área específica	
	Pontuação	Limite de pontuação
2.1. Publicação de livro técnico-didático-científico:		
a) autoria individual	5,0	25,0
b) co-autoria	2,5	12,5
c) coordenação/organização	1,0	5,0
2.2. Publicação de artigo técnico-didático-científico em revista ou outro periódico especializado de circulação nacional ou estrangeira (indexada):		
a) autoria individual	10,0	50,0
b) co-autoria	5,0	25,0
2.3. Publicação de artigo técnico-didático-científico em Revistas ou outro periódico especializado de circulação nacional ou estrangeira (não indexada):		
a) autoria individual	2,0	10,0
b) co-autoria	1,0	5,0
2.4. Apresentação de trabalhos produzidos individual ou coletivamente em reuniões científicas ou acadêmicas, congressos, seminários, simpósios ou em eventos similares em âmbito Regional/Nacional	2,0	10,0
2.5. Apresentação de trabalhos produzidos individual ou coletivamente em reuniões científicas ou acadêmicas, congressos, seminários, simpósios ou em eventos similares em âmbito internacional	2,5	12,5
2.6. Prêmios ou laureas científicos, técnicos, artístico-culturais ou culturais ou profissionais de caráter nacional ou internacional (não honoríficos).	4,0	8,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	35,0	163,0

- Os itens 2.1 a 2.5 para fins de pontuação, não poderão ser contados mais de cinco vezes, qualquer tipo de produção científica/técnica/cultural e/ou artística que se apresente sob formas diferentes, ou em diferentes períodos.

3. Atualização Profissional	Na área específica	
	Pontuação	Limite de pontuação
3.1. Participação em cursos de saúde mental com carga-horária superior a 60 e inferior a 180 horas.	1,0	5,0
3.2. Cursos de saúde mental ministrado, com carga-horária superior a 60 e inferior a 180 horas.	1,0	5,0
3.3. Realização de estágios profissionais de no mínimo 120 dias	0,5	2,5
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	2,5	12,5

4. Experiência Didático-pedagógica (em instituições públicas ou privadas) como profissional	Na área específica	
	Pontuação	Limite de pontuação
4.1. Exercício de magistério superior (por semestre)	2,0	10,0
4.1. Exercício de magistério (por ano) na Educação Básica	1,0	5,0
TOTAL DE PONTOS CONSIDERADOS	3,0	15,0

SÍNTESE DOS VALORES ATRIBUÍDOS AOS COMPONENTES CURRICULARES NA TABELA DE PONTOS PARA ANÁLISE DE CURRÍCULO VITAE

COMPONENTES DE CURRÍCULO VITAE	Valoração de componentes curriculares	
	Pontos por componente curricular	Limite máximo de pontos a serem atribuídos
1. Formação Acadêmica	85,0	85,0
2. Produção Científica/Técnica/Cultural e/ou Artística	35,0	163,00
3. Atualização Profissional	2,5	12,5
4. Experiência Didático-Pedagógica	3,0	15,0
TOTAL GERAL	125,5	275,5

Na conversão, em notas, dos pontos obtidos pelo candidato na avaliação dos títulos, deverá ser utilizada a fórmula:

$$NT = (TP) \times 10 / (PMX)$$

NT = Nota do candidato na prova de título

TP = Total de pontos obtidos pelo candidato na prova de título

PMX = Total de pontos máximos obtidos na prova de títulos por algum dos candidatos